

**DIABETE MELITO NA GESTAÇÃO: COMPLICAÇÕES MATERNO-FETAIS.** César Diogo, Ana Elisa Gubert, Ana Paula Reolon, Andry F. Costa, Cláudia V. Mengarda, Wilson Kruse. (Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, FAMED - UFRGS)

Diabete melito (DM) e outros estados de intolerância a glicose são situações que afetam a evolução da gestação, acarretando maior morbimortalidade para a mãe e para o feto. Tendo por objetivo avaliar a evolução de gestações complicadas por diabete melito, foi realizado um levantamento das gestações de pacientes com DM cujo parto ocorreu no período de 1990 a 1994, totalizando 202 gestantes que formaram o grupo de casos. O grupo controle constou de 212 gestantes não diabéticas pareadas por data do parto, faixa etária e paridade. Os dados foram obtidos nos registros hospitalares das pacientes.

	casos	controles	total
idade*	32,3 (±6,3)	30,4 (±6,5)	31,3 (±6,4)
IMC*	27,6 (±6,0)	27,3 (±4,3)	27,4 (±5,4)
idade gestacional*	38,5 (±1,8)	37,5 (±4,4)	38,0 (±3,4)
macrossomia** b	50 (25,9)	12 (5,9)	62 (15,7)
DCP** b	21 (10,6)	9 (4,4)	30 (7,5)
cesariana** b	108 (57,1)	56 (27,7)	164 (41,9)
hipoglicemia neonatal** b	24 (12,2)	2 (1)	26 (6,5)
história familiar de DM** b	95 (64,2)	32 (20,5)	127 (41,7)

IMC = índice de massa corporal; DCP = desproporção céfalo-pélvica; \* média (dp); \*\* frequência (%); <sup>a</sup> p<0,05; <sup>b</sup> p<0,01

A gestação associada ao diabete melito ainda representa elevada morbidade para o feto e para a mãe, determinando a importância de abordagens mais efetivas de diagnóstico e manejo desta situação.